

**MOÇÃO CONTRA O CLIENTELISMO E O ASSÉDIO AOS SERVIDORES NOS SERVIÇOS
PÚBLICOS DE SAÚDE**

Aprovada na Reunião Plenária do Conselho Municipal de Saúde em 22/11/2017

O Conselho Municipal de Saúde de Campinas manifesta à Câmara Municipal de Campinas seu veemente repúdio às práticas políticas que utilizam o Sistema Único de Saúde – SUS, para favorecimentos clientelistas não condizentes com a alta função do Legislativo Municipal. A prática política apoiada na autoridade dos Vereadores, representantes legítimos do interesse do povo, com papel de fiscalizadores do executivo e de formuladores de políticas públicas que garantam os direitos de cidadania, não pode se confundir com favorecimentos pessoais, que ao contrário, ferem direitos coletivos e por vezes, impõem com intimidação de servidores públicos, atitudes contrárias à ética, e passam por cima do direito coletivo e de normas técnicas que visam justamente à proteção da saúde e a equidade no acesso. Normas como a exigência de receitas médicas para obtenção de medicamentos controlados, respeito à prioridade de quem tem maior risco, acesso a cirurgias e internações por ordem da maior gravidade clínica existem para garantir que quem mais precisa possa ter o acesso necessário, independentemente da relação pessoal com tal ou qual agente público. O Conselho Municipal de Saúde também tem papel fiscalizador e por isso mesmo empreende hoje luta contínua contra as restrições do acesso da população aos serviços de saúde em Campinas. Mas temos a certeza que isso só se fará de maneira ética e em respeito aos princípios do SUS da Universalidade e da Equidade se unirmos forças para reivindicar o fim das restrições ao gasto público com saúde, com uma gestão pública mais eficiente e humanizada e com a participação de amplos setores da sociedade interessados em defender o SUS. Não somos e jamais seremos coniventes com favorecimentos pessoais, com o interesse de proteger os conhecidos e os amigos, sob pena de favorecer não o direito democrático à saúde, mas sim mais uma forma de contribuir com a desigualdade e a iniquidade. Nesse momento de crise, que se reflete fortemente na rede de saúde, queremos defender que os recursos públicos para a saúde não sejam contingenciados e que a Saúde seja de fato considerada prioridade do executivo municipal. Queremos apoio do Legislativo Municipal nessa luta. A luta por uma saúde pública democrática e humanizada não suporta os favorecimentos pessoais, ao contrário ela requer transparência e ações que radicalizem a participação popular e o debate aberto.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS